



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Voz da Favela

DRR

Cresci nessa favela
Vivendo e aprendendo
Aqui fiz minha história
É onde me reconheço
Vejo a realidade
Do meu povo da comunidade
Não é como a droga do sistema
Que me discrimina, porque eu conto
A verdade
A realidade da favela
É assim que eu resumo ela
Criança chorando com fome
Armário sem comida e o povo na miséria.
Na face de um homem
Enxergo seu sofrer
Cansado de chorar
Por não ter o que comer
Cansado de ser humilhado
Pelo sistema que tira os irmãos
Não é porque somos favela
Que temos que ser ladrão

Eu dou a voz, eu dou a voz, eu dou a voz
Pelas comunidades, porque nois bate de
Frente a gente não é covarde.
Eu dou a voz, dou a voz, porque somos
O poder, pode vir bater de frente.
Sistema, tu vai tremer...

A criminalidade
Tomou conta da cidade
Que foi deixada e esquecida por um sistema covarde
É tanta hipocrisia, discriminação
A dor que meu povo sente
Sinto em meu coração
Que coisa é essa?



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Meu Deus que sensação
Eu peço a todo mundo um pouco mais de compaixão
Não é porque nada nós temos
Que somos diferentes
Nós somos todos iguais
Na favela também tem gente
No país do futebol
Que não há saneamento
Pros lugares de onde saem
Os jogadores de talento
Eu peço a meu povo
Juízo e um pouco mais
Nunca desista não
Vá a luta e corra atrás
Se vocês não prosseguirem
Ninguém vai seguir por ti
A vida é um desafio, mas
Nada vai impedir